

RESUMO SIMPLES

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DE RIACHO DE SANTANA/RN NO CONTROLE DE MOSQUITOS

Ana Beatriz da Costa¹, Ana Rayara Gomes de Almeida², Karine da Silva Carvalho³

INTRODUÇÃO: O mosquito *Aedes aegypti* é o principal responsável pela transmissão da dengue, chikungunya e zika. Até o momento não há tratamentos exclusivos nem vacinas comercialmente disponíveis e eficazes para um alcance preventivo destas doenças infecto-parasitárias. Em várias cidades há fatores ambientais, sociais e econômicos que beneficiam a propagação desse inseto. A disponibilidade de água, condições de armazenamento, coleta e disposição de lixo são fatores que afetam a sobrevivência de insetos, e consequentemente a incidência das doenças por eles veiculadas. Consequentemente, é de grande importância realizar pesquisas para avaliar a percepção da população humana, sobretudo nos centros urbanos, em relação ao controle de mosquitos. **OBJETIVO GERAL:** Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi obter o conhecimento da população de Riacho Santana sobre a relação do ambiente no controle do *Ae. aegypti*, visando auxiliar nos posteriores projetos de educação em saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para tal, inicialmente essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética do IFPB. Realizou-se a aplicação de questionário, através do *Google Forms*[®], à população maior de idade e residente de Riacho Santana. Perguntas sobre a incidência de arboviroses e ambientais foram feitas. Foram entrevistadas um total de 20 pessoas do bairro São João desse município. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados demonstraram que 85% da população conhece alguém que já teve dengue. Isso reflete na alta incidência dessa arbovirose e que há transmissão dessa doença no local. Em relação a percepção ambiental no desenvolvimento das arboviroses, 100% da população possui água encanada em casa, mas 70% destas guardam água em depósito, entretanto 30% não possui algum tipo de vedação. Essa situação reflete no abastecimento irregular de água, o que intensifica o desenvolvimento de mosquitos, visto que esses depósitos desprovidos de tampas possam atuar como potenciais criadouros. Cerca de 20% das pessoas acham que a ocorrência das arboviroses não tem relação com o lixo. Isso dificulta a redução do vetor, visto que o lixo também é uma fonte de manutenção do mosquito. As mudanças climáticas, como o aquecimento global para 35% dos entrevistados, não estão relacionadas com a ocorrência das arboviroses. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, torna-se factível a necessidade de avançar na disseminação de conhecimento para a população de Riacho Santana, pois uma parcela da população não percebe a importância do ambiente no desenvolvimento destas doenças parasitárias. A eficácia do manejo ambiental no controle de mosquitos está diretamente associada à mobilização e engajamento da população, que para controlar o mosquito antes precisa conhecer. A educação em saúde ambiental é importante na prevenção através da mudança de comportamento por parte da população e assim controlar a população do mosquito vetor.

Palavras-chaves: Doenças. Insetos vetores. Saúde ambiental.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 12/11/2021; aprovado em 12/03/2022

¹Estudante de curso técnico integrado em Meio Ambiente e bolsista do CNPq pelo IFPB, Campus Sousa. ana-costa.ac@academico.ifpb.edu.br

¹ Estudante de curso técnico integrado em Meio Ambiente e bolsista do CNPq pelo IFPB, Campus Sousa. ana.rayara@academico.ifpb.edu.br

¹ Docente e orientadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa. karine.carvalho@ifpb.edu.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v6i1.6483>